

Kinea Oportunidade

CNPJ: 32.990.051/0001-02

Características
Gerais da Carteira

GESTOR

Kinea Investimentos

OBJETIVO DA CARTEIRA

Uma forma de investir em títulos de dívida de grandes empresas Brasileiras e da América Latina, buscando remuneração acima do CDI com alta qualidade de crédito. Fundo de Crédito Privado operando mercado local (Debêntures, LFs, FIDCs, e CRIs) e bonds offshore (dívidas em Dólar transformadas em rendimentos em Reais e CDI).

DATA DE INÍCIO

14/abr/2020

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

0,30% a.a. (ativos de caixa)
0,80% a.a. (ativos de crédito)

TAXA DE PERFORMANCE

Não há

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 578.254.917

PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO
12 MESES

R\$ 337.917.132

NÚMERO DE
MESES POSITIVOS

52

NÚMERO DE
MESES NEGATIVOS

0

PIOR MÊS

abr.21 (0,22%)

MELHOR MÊS

abr.20 (3,79%)

PONTUAÇÃO DE RISCO

1 2 3 4 5

*A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.

Relatório de Gestão

Julho 2024

CDI + 2,08%

Yield médio da
carteira de crédito

3,06

de duration

78,09%

alocado em crédito

RENTABILIDADE

No mês, o Fundo rendeu 1,07%, enquanto o benchmark CDI rendeu 0,91%, equivalente a 117,50% do CDI no mês.

RISCO DE CRÉDITO BAIXO E DIVERSIFICADO:

A carteira do fundo contém 283 ativos, sendo 42,9% créditos AAA-AA (br).

PERFORMANCE:

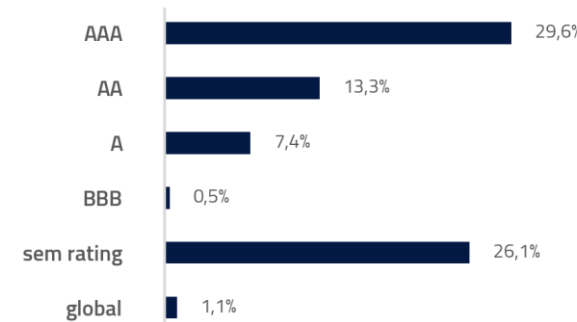
Fundo rendeu 14,38% nos últimos 12 Meses. Equivalente a 124,96% do CDI no período.

DESEMPENHO

Retorno (%)

	jul/24	2024	12 meses	24 meses	Início
Fundo	1,07%	7,59%	14,38%	31,66%	66,26%
% do CDI	117,50%	122,96%	124,96%	118,78%	153,85%
CDI	0,91%	6,18%	11,51%	26,66%	43,07%

ALOCAÇÃO POR RATING



PALAVRA DO GESTOR

O fundo Kinea Oportunidade FI RF CP entregou um retorno a seus cotistas de 1,07% em julho (117,50% do CDI), e um acumulado de 14,38% em 12 meses (124,96% do CDI). O fundo encerrou o mês com um prêmio de CDI + 2,08% a.a. e prazo médio de 3,06 anos.

Nos Estados Unidos, julho foi marcado por queda nos juros de mercado. Com as leituras mais recentes mostrando melhora na inflação, o mercado agora precifica entre 2 e 3 cortes de juros pelo banco central americano a partir de setembro. O mês também foi movimentado do lado político, com eventos importantes dos lados republicano e democrata, culminando na substituição de Biden por Kamala Harris na corrida eleitoral. O mercado hoje ainda considera Trump favorito, com maior indefinição sobre a composição da Câmara. Na Europa, os dados de inflação seguem um pouco mais persistentes e atividade econômica tem tido recuperação subpar. Já na China, o Plenum do partido não trouxe estímulos adicionais à economia, mostrando que o governo parece conformado com um ritmo de crescimento mais lento, e sugerindo que o segundo semestre provavelmente não verá grandes mudanças de atitude pelo governo. Entretanto, o banco central cortou os juros marginalmente ao longo do mês, na tentativa de estabilizar o mercado.

No Brasil, após o estresse do mercado em junho causado por declarações de alas do governo que colocaram em dúvida a sobrevivência da regra fiscal em 2024, este mês o governo anunciou um plano de contenção de despesas com o objetivo de cumprir a sua meta fiscal. O mercado segue cético, pois o valor da contenção anunciado não parece suficiente para atingir o piso da meta fiscal. Em nossa visão, os anúncios feitos pelo governo compram tempo e sinalizam sensibilidade aos preços de mercado. Apesar de alguma descompressão no risco fiscal de curto prazo, o Real não teve alento e fecha o mês próximo ao pico de desvalorização vista em junho, influenciado também pela apreciação do Iene que forçou um desmonte generalizado de posições em moedas de mercados emergentes. Juros locais subiram no mês, com o mercado precificando aumento da Selic neste ano, ao qual atribuímos uma probabilidade mais baixa nas próximas reuniões.

Quanto ao mercado de crédito local, julho foi mais um mês de performance positiva, com o Índice de Debêntures da Anbima registrando uma redução de spread de 11bps, acumulando uma queda de 54bps no ano (lembrando que queda nos spreads significa aumento de preços dos papéis). A melhora na qualidade de crédito das empresas que se observa desde cerca do segundo trimestre do ano passado tem beneficiado esta classe de ativos, produzindo bons retornos nesse período e reduzindo sua sensibilidade à volatilidade experimentada por outros mercados locais. Assim, fundos de crédito privado tem recebido maior interesse de investidores, materializado em volumes crescentes de aportes. Acreditamos que esses fluxos devem seguir fortes ao longo do segundo semestre deste ano, contribuindo para fechamento adicional de spreads e ganhos de capital na classe de ativos.

Em crédito offshore, o mês teve resultado próximo de neutro. Nossos ganhos nas posições de bonds (influenciados pela queda de juros internacionais) foram basicamente cancelados pelas perdas em nossas posições de hedge. Com os spreads desse segmento do mercado muito próximo às mínimas históricas, seguimos com uma posição pequena nesta classe de ativos, aguardando momentos de spreads mais atrativos.

Em nosso portfólio, os principais destaques de performance foram novamente as debêntures da Smartfit (outros) e Rede Dor (saúde). Em relação às principais modificações do mês, aumentamos nossas participações em operações estruturadas. Além disso, realizamos aquisições de ativos de diversos emissores, tais como União Química e Vamos.

ALOCAÇÃO

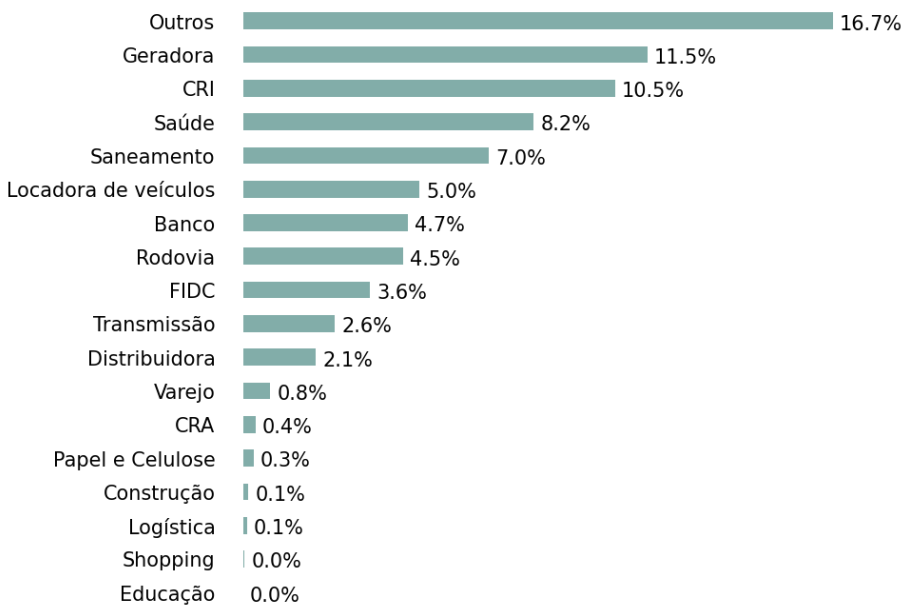
78,09%
Crédito

21,91%
Títulos públicos

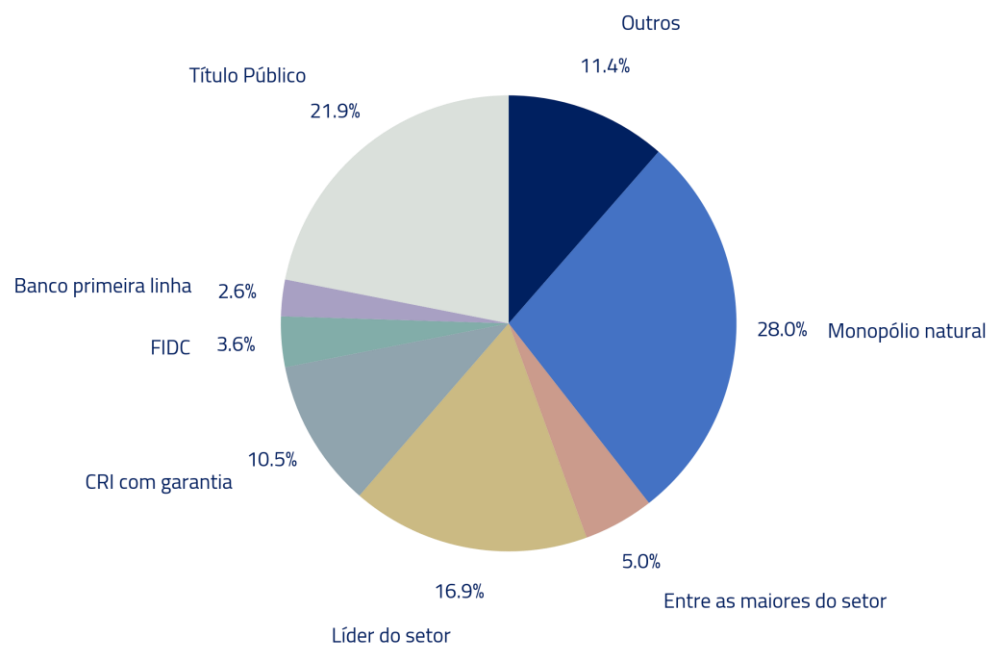
Principais emissores

5 MAIORES EMISSORES	%PL
COSAN S.A.	4.67%
COMPANHIA ESTADUAL DE GERACAO DE ENERGIA ELETRICA - CEEE-G	4.08%
REDE DOR SAO LUIZ S/A	4.02%
SERENA GERACAO S.A.	3.48%
HAPVIDA PARTICIPACOES E INVESTIMENTOS S.A.	2.95%

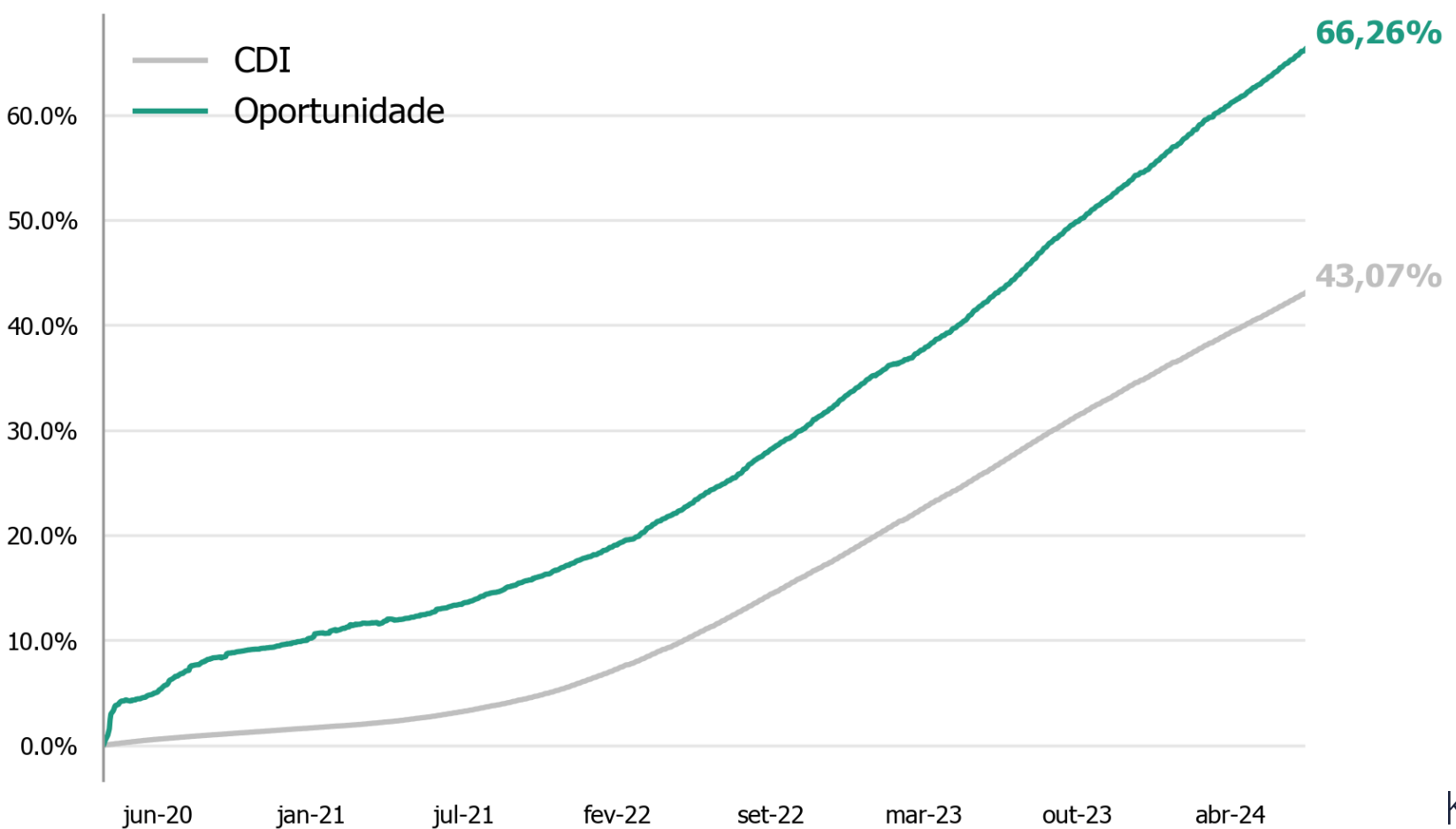
Alocação da Carteira de Crédito por Setor



Qualidade da carteira



Rentabilidade



Histórico

ANO	2020	2021	2022	2023	2024	jul/24	Início
FUNDO	9,96%	7,12%	14,11%	14,97%	7,59%	1,07%	66,26%
CDI	1,60%	4,40%	12,37%	13,05%	6,18%	0,91%	43,07%
%CDI	620,70%	161,91%	114,06%	114,71%	122,96%	117,50%	153,85%

Quem faz a gestão

Remuneração atrelada à rentabilidade do fundo para assegurar **alinhamento entre gestores e investidor.**



Ivan Leão
Crédito Privado



Denis Ferrari
Renda Fixa Local



Gustavo Aleixo
Análise



Leandro Teixeira
Renda Fixa Local

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações são fundos de condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário são fundos de condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios são fundos de condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.

Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos

Kinea

uma empresa Itaú